

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Educação

Fernanda Aparecida da Mata Abreu

**O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: inclusão de alunos com NEE em
aulas mediadas por tecnologias digitais**

Belo Horizonte
2022

Fernanda Aparecida da Mata Abreu

**O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: inclusão de alunos com NEE em
aulas mediadas por tecnologias digitais**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação, Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Stela Maria Fernandes Marques

Área de concentração: Profissão Docente:
Constituição e Memória

Belo Horizonte

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A162p	<p>Abreu, Fernanda Aparecida da Mata</p> <p>O processo de ensino e aprendizagem no contexto da educação profissional em tempos de pandemia: inclusão de alunos com NEE em aulas mediadas por tecnologias digitais / Fernanda Aparecida da Mata Abreu. Belo Horizonte, 2022.</p> <p>244 f. : il.</p>
	<p>Orientadora: Stela Maria Fernandes Marques</p> <p>Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Educação</p>
	<p>1. Ensino profissional. 2. Educação inclusiva. 3. Ensino auxiliado por computador. 4. Pandemia. 5. COVID-19. 6 Educação - Efeito das inovações tecnológicas. 7. Ensino via Web. 8. Professores - Formação. I. Marques, Stela Maria Fernandes. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.</p>
	CDU: 376

Fernanda Aparecida da Mata Abreu

**O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: inclusão de alunos com NEE em
aulas mediadas por tecnologias digitais**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação, Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Stela Maria Fernandes Marques

Área de concentração: Profissão Docente:
Constituição e Memória

Prof.^a Dr.^a Stela Maria Fernandes Marques – PUC Minas (Orientadora)

Prof. Dr.^a Jussara Bueno de Queiróz Paschoalino - UFRJ (Banca Examinadora)

Prof. Dr.^a Patrícia Maria Caetano de Araújo – UEMG (Banca Examinadora)

Prof. Dr. José Wilson da Costa – PUC Minas (Banca Examinadora)

Prof. Dr.^a Adriana Gomes Dickman – PUC Minas (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 04 de agosto de 2022.

Dedico esta pesquisa ao Felipe e a Júlia, por me permitirem oferecer-lhe o amor mais intenso que já vivenciei. Vocês me lembram todos os dias que não posso desistir de trabalhar para tornar este mundo menos hostil e mais diverso! Desejo a vocês um futuro repleto de amor e esperança!

Com todo amor do mundo

Mamãe

AGRADECIMENTO

Vivenciar um doutorado nos mostra duas qualidades em um aparente paradoxo: o trabalho colaborativo e a solidão. Vivenciei, nesses últimos anos, os extremos. Cheguei, por diversos momentos, a rascunhar palavras de agradecimentos ao longo da elaboração da tese, uma vez que o processo de escrita, muitas vezes, é duro, e começar a agradecer as pessoas que amo e que contribuíram com este trabalho, de algum modo, acalentava-me, fazia-me sorrir e acalmava o coração, trazendo mais sentido na escrita e na importância dele. Pensar em tudo e em todos era uma forma de não me sentir só. É por isso que aqui aproveito para agradecer e para que lembrar de que esta tese traz em suas páginas um pouco de cada um que esteve presente comigo, mesmo distante.

Escrever em meio à pandemia foi ainda mais solitário, e, se não fossem as pessoas queridas, não seria possível rascunhar nenhuma palavra, que dirá terminar este trabalho. E é por isso que quero tanto agradecer!

Agradeço, sobretudo, a Deus, por me permitir usar minhas habilidades para colaborar com a construção de um mundo mais afetuoso e mais justo.

Felipe e Júlia, obrigada por existirem! Por vocês levanto e deito todos os dias. Obrigada por sempre me fazerem lembrar quem eu sou, por acreditar e viver meus sonhos mais loucos, por estarem do meu lado desde o início e, para vocês, tento diariamente ser o melhor exemplo possível. Desculpem-me as ausências, os nervosismos e as olheiras. Obrigada pelos abraços e afagos nos momentos difíceis. Vocês são a primeira força motriz a estimular-me como ser humano. É lindo olhar a nossa caminhada; e que sorte a minha ter sido escolhida para ser a mãe de vocês. Amo-os muito, meus pequenos (nem tão pequenos assim).

Agradeço à minha mãe, Aparecida, por todas as suas lutas, por ser esta mulher forte, por sua luz e inspiração nos caminhos da vida e da educação. Obrigada por tanto! Agradeço ao meu pai, Joaquim, por ser humor nos dias tenebrosos, por ser puro amor e doação. Obrigada por estarem comigo em todos os momentos, por cada palavra e por cada gesto de amor. Amo vocês!

Mônica, minha mãe-irmã: suas palavras e silêncios me ensinam tanto. Obrigada por acolher as crianças quando não podia estar presente, por toda a escuta e por todo o amor. Você é raiz profunda em minha vida! E Celso, mesmo que

de longe, nunca deixou de me perguntar como estava o estudo. Sempre esteve presente mesmo ausente. Amo muito vocês, meus irmãos!

Aos meus sobrinhos, que todos os dias me fazem enxergar a vida de outras formas, trazem leveza e me mostram a importância da sagacidade na vida. A Karla, pela presença em momentos fundamentais da minha vida, por tanto amor aos meus filhos, pelo cuidado. Aos meus cunhados e cunhadas, em especial ao Gil, meu segundo pai, pela torcida e carinho de sempre.

Agradecer àquele que me acompanhou de perto nesses quatro anos: Giuliano. Obrigada por tanto, por ouvir atentamente minhas hipóteses e minhas descobertas. Obrigada pela leitura do texto, pelas considerações e provocações que me ajudaram a repensá-lo por tantas vezes.

Professora Stella, orientadora e amiga, obrigada pela escuta atenta, pela confiança e por todos os aprendizados ao longo desses anos. Obrigada por me ampliar o mundo, pelo apoio nos momentos difíceis, por deixar meu percurso mais tranquilo, por toda a troca intelectual e por me socorrer quando nem eu acreditava mais em mim. Você estava lá!

Aos meus amigos, Hedlin, Wanessa, Elenice, Marcelo, Dalison, Giovana, Grazi, Vivis, Matheus, Alê e Lili, pela possibilidade do encontro, pela amizade e cumplicidade ao longo da vida.

Agradeço também a todos os queridos amigos que, mesmo não tendo o nome citado aqui, fazem parte da minha história e que, de um jeito e de outro, ajudaram-me a pensar nos caminhos.

Agradeço aos docentes, estudantes e famílias entrevistadas que aceitaram dividir comigo suas experiências e pensamentos. Obrigada por palavras tão preciosas e potentes que foram o combustível para esta pesquisa. Sem a colaboração de vocês, nada disso seria possível.

À PUC Minas, por me oferecer tamanha experiência de formação desde a graduação e pelo acolhimento. Tenho por esta universidade um especial laço de afeto.

Aos professores que tive a oportunidade de frequentar as disciplinas e de conviver compartilhando momentos de discussões dos conhecimentos que guardarei para sempre.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), cujo financiamento foi fundamental para viabilizar a realização desta pesquisa.

Aos membros da banca de qualificação, cujas contribuições foram decisivas para o curso que esta pesquisa veio a tomar.

Neste momento nefasto, de ataques a ciência, à universidade e à dignidade humana, não há outro caminho senão resistir. Permaneceremos atentos e fortes! Obrigada a todos que estão de mãos dadas comigo, pois é difícil nomear cada um, mas saibam que os tenho em meu coração.

DEFICIÊNCIAS

"Deficiente" é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

"Louco" é quem não procura ser feliz com o que possui.

"Cego" é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

"Surdo" é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão. Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

"Mudo" é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

"Paralítico" é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda.

"Diabético" é quem não consegue ser doce.

"Anão" é quem não sabe deixar o amor crescer.

E, finalmente, a pior das deficiências é ser miserável, pois: "Miseráveis" são todos que não conseguem falar com Deus.

Mário Quintana

RESUMO

Nesta pesquisa, propõe-se apresentar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em aulas mediadas por tecnologia, da educação profissional, referente ao processo de ensino dos alunos com necessidades educacionais especiais. A pandemia de Covid-19 e o inevitável fechamento das escolas aumentaram lacunas no setor de educação em todo o mundo, e, no Brasil, problemas, que já eram críticos, ficaram ainda maiores. Dessa forma, ensinar e aprender, de forma isolada, tornou-se um desafio, visto que uma escola inclusiva tem o aluno como protagonista de toda a ação educacional, e onde o currículo e as intervenções pedagógicas devem se adequar a ele, e não o contrário. Buscaram-se respostas para este desafio durante esse contexto: Como os docentes da educação profissional realizaram o processo de ensino? E como os alunos e as famílias vivenciaram esses desafios? A pandemia de Covid-19 e as inúmeras perguntas se revelam diante deste tempo sombrio, que inclusive abalou a educação, mas que também foi tempo de descobertas e de reinvenções. Longe dos quadros negros e por um longo período a trabalhar atrás de telas de computador, os docentes se desdobraram para superar um desafio jamais imaginado e para o qual nunca tinham tido formação didático - pedagógica. Este estudo mostrou que foi desafiador; porém, o docente navegou por mundos até então desconhecidos e inovou-se no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino remoto. Educação inclusiva. Práticas pedagógicas. Educação profissional.

ABSTRACT

In this research we discuss present the pedagogical practices developed by teachers in classes mediated by technology, of professional education, referring to the teaching process of students with special educational needs. The Covid-19 pandemic and the inevitable closure of schools have increased gaps in the education sector around the world and in Brazil, problems that were already critical have gotten even bigger. Thus, teaching and learning in isolation has become a challenge. Since an inclusive school has the student as the protagonist of all educational action, and where the curriculum and pedagogical interventions must adapt to them and not the other way around, we seek answers to this challenge during this context: How did professional education teachers perform the teaching process? And how did students and families experience these challenges? The Covid-19 pandemic and the countless questions that are revealed in the face of this dark time, including one that shook education, but at the same time it was a time of discoveries and reinventions. Away from the blackboards and for a long period of time working behind computer screens, the teachers worked hard to overcome a challenge never imagined and for which they had never had didactic-pedagogical training. This study showed that it was challenging, but the teacher navigated through hitherto unknown worlds and innovated in the teaching and learning process.

Keywords: Remote teaching; Inclusive education; Pedagogical practices; Professional education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Os sujeitos da pesquisa - Docente.....	153
Quadro 2 - Os sujeitos da pesquisa - Aluno	153
Quadro 3 - Os sujeitos da pesquisa - Familiares	153

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - A instituição pesquisada (2020).....	151
Tabela 2 - A escolha pela docência.....	154
Tabela 3 - Motivação para exercer e permanecer na profissão.....	156
Tabela 4 - Principais diferenças entre o ensino remoto e o presencial.....	159
Tabela 5 - Estratégias para favorecer a aprendizagem de alunos com NEE.....	164
Tabela 6 - Mudanças na prática docente.....	171
Tabela 7 - Você se sente docente apesar da falta de formação.....	175
Tabela 8 - Escolha do curso de educação profissional.....	178
Tabela 9 - Principais dificuldades enfrentadas no curso.....	180
Tabela 10 - As aulas mediadas por tecnologias digitais favoreceram a aprendizagem?	182
Tabela 11 - Em qual estratégia de ensino você aprendia mais?	184
Tabela 12 - Justificativa de por que aprendo melhor <i>on-line</i>	185
Tabela 13 - Os docentes dão suporte necessário para inclusão?	186
Tabela 14 - A didática utilizada foi efetiva? Por quê?	188
Tabela 15 - Os conteúdos tiveram significados?	189

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
AIPD	Ano Internacional das Pessoas Deficientes
Apae	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
Art.	Artigo
BM	Banco Mundial
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEB	Câmara de Educação Básica
Cefet	Centros Federais de Educação
Cenesp	Centro Nacional de Educação especial
CFE	Conselho Federal de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNI	Confederação Nacional da Indústria
Corde	Coordenadoria para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência
CP	Conselho Pleno
DPEE	Diretoria de Políticas de Educação Especial
Dr. ^a	Doutora
Eca	Estatuto da Criança e do Adolescente
Fenapaes	Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais
Fiemg	Federação das indústrias do Estado de Minas Gerais
IBC	Instituto Benjamin Constant
Ines	Instituto Nacional de Educação de Surdos
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Libras	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
MSEP	Metodologia Senai de Educação Profissional
NEE	Necessidades Educacionais Especiais
n. ^o	Número
ONU	Organização das Nações Unidas
Pnud	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Psai	Programa Senai de Ações Inclusivas
Prof. ^a	Professora
Pronatec	Programa nacional de Acesso ao Ensino Técnico
PUC	Pontifícia Universidade Católica
RS	Rio Grande do Sul
Séc.	Século
Secadi	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
Seesp	Secretaria de Educação Especial
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Senar	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Senat	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Uerj	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Unicef	Fundo das Nações Unidas para a Infância
Usaid	<i>United States Agency for International Development</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
2 DELINEAÇÃO DO ESTUDO	27
2.1 O tema do estudo	27
2.2 O problema de pesquisa	27
2.3 Objetivo Geral.....	27
2.3.1 Objetivos Específicos	27
2.4 Justificativa	28
3 REFERENCIAL TEÓRICO	31
3.1 Contextualizando a educação profissional no Brasil.....	31
3.2 A identidade docente do professor da educação profissional	72
3.3 A importância das práticas pedagógicas na formação dos sujeitos.....	83
3.4 Uma pandemia no meio do caminho - ensino remoto?.....	117
3.4.1 O desafio do ensino remoto para pessoas com NEE.....	122
3.4.2 E agora? Como acontecem práticas pedagógicas no ensino remoto para pessoas com NEE na educação profissional?	131
4 METODOLOGIA	138
4.1 Abordagem Metodológica	140
4.2 Coleta de dados.....	145
4.2.1 Pesquisa Documental.....	146
4.2.2 Entrevistas	147
5 ANÁLISE DE DADOS	149
5.1 O cenário e os participantes.....	150
5.1.1 A Instituição escolhida.....	150
5.1.2 Os sujeitos da pesquisa	151
5.2 Desenvolvimento do 1º Eixo – As práticas pedagógicas e o processo de construção do docente digital	154
5.3 Desenvolvimento do 2º Eixo – Alunos com NEE e os desafios das aulas mediadas por tecnologias digitais. Como se deu o processo de aprendizagem?	177
5.4 Desenvolvimento do 3º Eixo – Prazer! Da noite para o dia me tornei professor(a). Como foram as aulas mediadas por tecnologias digitais do meu filho com NEE	190
CONSIDERAÇÕES FINAIS	198
REFERÊNCIAS	201
APÊNDICE A – Propostas de Entrevistas	231
APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	234
APÊNDICE C – Termo de Compromissos de utilização de dados - TCUD	240
ANEXO 1 – Parecer Consubstanciado do CEP – Plataforma Brasil	241